

tada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Paulo Almeida e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 200/2006. — Louvo o agente (M 150516) Ricardo José Fernandes Pereira, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Ricardo Pereira e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 201/2006. — Louvo o agente (M 149036) Ricardo Cipriano Ferreira Sobral, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Ricardo Sobral e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 202/2006. — Louvo o agente (M 148288) Sérgio Daniel Dias Lopes Mendes, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Sérgio Mendes e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 203/2006. — Louvo a agente (M 148491) Susana Maria Freitas dos Santos, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotada de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor à agente Susana Santos e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 204/2006. — Louvo a agente (M 148970) Ana Maria Fontelonga Trovisco, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotada de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor à agente Ana Trovisco e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 205/2006. — Louvo o subchefe (M 139826) Carlos Humberto Pereira Coimbra, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao subchefe Carlos Coimbra e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 206/2006. — Como Presidente da República Portuguesa pude constatar e usufruir da forma exemplar, da dedicação e do profissionalismo com que em todas as circunstâncias a Esquadra 504 da Base Aérea n.º 6, no Montijo, e destacada em permanência no Aeródromo de Trânsito n.º 1, em Lisboa, soube responder ao longo dos 10 anos dos meus dois mandatos às elevadas e variadas solicitações.

A velocidade e o alcance das aeronaves *Falcon 50* que estão ao serviço da Esquadra 504 possibilitaram que em curto espaço de tempo se vencessem distâncias, permitindo que a acção presidencial fosse alargada. Sem essas características inerentes aos meios aéreos não seria possível no mesmo dia estar em Vila do Bispo, no Algarve, visitar uma unidade hoteleira em Porto Santo, no arquipélago da Madeira, assistir a uma apresentação em Santa Maria nos Açores e regressar a Lisboa, como aconteceu recentemente.

A elevada flexibilidade, disponibilidade e espírito de sacrifício dos tripulantes e equipas de manutenção permitiram que fossem sempre realizadas as missões, menos visíveis, como a calibração e verificação de ajudas rádio à navegação, transporte de órgãos humanos para transplante e evacuações de doentes e feridos sem deixar de executar as missões de transporte de altas individualidades, onde o Presidente da República se inclui.

O contacto que tenho mantido com as tripulações impõe-me que refira a minha admiração e orgulho pelo exemplar comportamento, dedicação e cortesia dos militares que as integram.

A extraordinária prontidão dos meios aéreos e das tripulações permitiram verificar, muitas vezes com grande sacrifício e abnegação, a excepcional dedicação e diligente flexibilidade para responder às alterações requeridas e não foram condições de meteorologia adversa ou outras situações delicadas que impediram que fossem voadas cerca de seiscentas horas dedicadas a esta Presidência.

É com enorme prazer que o Presidente da República reconhece publicamente os serviços prestados pela Esquadra 504, da Base Aérea n.º 6, que contribuíram de forma decisiva para a dignidade conferida à acção da Presidência, de onde resultaram honra e lustre para a Força Aérea Portuguesa, para a instituição militar e para o País, e que classifica como extraordinários, relevantes e muito distintos.

6 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.